



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

HOMOLOGAÇÃO		
D.M.	5/8/03	
D.O.U.	7/8/03	Seção 1 P.19
ATO:	PM 2093	5/8/03
D.O.U.	7/8/03	Seção 1 P.17

INTERESSADO: Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul		UF: RS
ASSUNTO: Reconhecimento do curso de Odontologia, bacharelado, a ser ministrado pela Universidade de Santa Cruz do Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul		
RELATOR(A): Marília Ancona-Lopez		
PROCESSO(S) N.º(S): 23000.006600/2002-57		
SAPEINS: 141313		
PARECER N.º: CNE/CES 0124/2003	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 02/06/2003

I - RELATÓRIO

A Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul solicita o reconhecimento do curso de Odontologia, bacharelado, a ser ministrado pela Universidade de Santa Cruz do Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul, RS.

Conforme Relatório Sapiens a mantenedora atendeu às exigências referentes à documentação fiscal e parafiscal exigidas.

A Instituição foi avaliada por Comissão composta pelos professores Eduardo Muniz Barretto Tinoco e Isabela Almeida Pordeus.

A Comissão informa que a administração do curso é bem estruturada notando-se a participação ativa do coordenador e dos docentes na definição das estratégias e tomadas de resoluções referentes ao curso.

O curso teve início em 1998 e se desenvolve em 10 semestres, com entrada anual de 50 alunos. Seu Projeto Pedagógico foi reformulado em 2001 e mostra consonância com as diretrizes curriculares. As disciplinas apresentam ementas e programas adequados e atualizados com bibliografia relevante e bom sistema de avaliação.

O corpo docente é composto por 58 professores, na sua maioria mestres ou doutores sendo que o coordenador possui o título de doutor. Dos 58 professores 12 são contratados por 40 horas e 9 por 30 horas ou mais. A admissão se dá através de concurso público e a relação disciplinas/docentes/alunos é adequada.

Há iniciativas de pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes que já resultaram em apresentações em encontros científicos, registradas em anais e apoiadas pela Instituição. A política institucional de apoio à pesquisa estende-se às atividades de extensão e monitorias.

A Biblioteca não possui salas de estudo individual ou em grupo. As instalações existentes foram avaliadas como regulares, mas, seu acervo e condições de acesso à Internet são satisfatórios.

As demais instalações gerais estão adequadas ao seu uso, excluindo-se a sala de professores que é pequena para o número de docentes.

Os laboratórios específicos foram montados e encontram-se em funcionamento exigindo, porém, algumas melhorias e complementação de equipamentos, detalhadamente descritas no relatório da Comissão que lhes atribuiu uma avaliação regular.

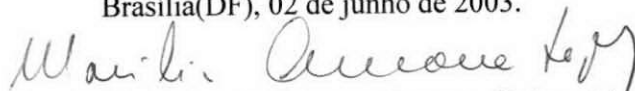
As clínicas de ensino estão adequadas, sendo compostas por 70 consultórios novos e em bom estado de funcionamento.

Como conclusão de seu relatório, a Comissão atribuiu conceito final CB às condições de oferta.

II – VOTO DO(A) RELATOR(A)

Tendo em vista o conceito global “B” conferido pela Comissão de Avaliação, voto favoravelmente ao reconhecimento do curso de Odontologia, bacharelado, com 50 (cinquenta) vagas anuais, ministrado pela Universidade de Santa Cruz do Sul, mantida pela Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul, no Estado do Rio Grande Sul, pelo prazo de 4 (quatro) anos.

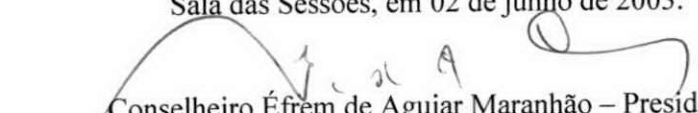
Brasília(DF), 02 de junho de 2003.

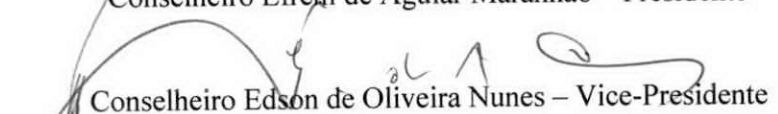

Conselheiro(a) Marília Ancona-Lopez – Relator(a)

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do(a) Relator(a), recomendando (com abstenção da Conselheira Marília Ancona-Lopez) que a IES atenda às recomendações feitas pela Comissão de Especialistas, no sentido de aprimoramento das condições de biblioteca e laboratório.

Sala das Sessões, em 02 de junho de 2003.


Conselheiro Efreim de Aguiar Maranhão – Presidente


Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Vice-Presidente

Setor: CNE/PROT

EGLAÍSA MICHELINE PONTES CUNHA

Maurício

Gestão de Processos

Detalhes do Processo

Processo: 141313
 Numero SIDOC: 23000.006600/2002-57
 Tipo: Reconhecimento de Curso de Graduação
 Reconhecimento de Curso - ASSOCIAÇÃO PRÓ ENSINO EM
 Assunto: SANTA CRUZ DO SUL - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO
 SUL do curso de ODONTOLOGIA
 Data de Abertura: 08/03/2002
 Setor Atual: CNE/PROT
 Fase atual: Deliberação CNE
 Status: Retido
 Mantenedora: 210 - ASSOCIAÇÃO PRÓ ENSINO EM SANTA CRUZ DO
 SUL
 Instituição: 295 - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
 Curso: 19004 - ODONTOLOGIA
 Modalidade: Bacharelado
 Número do CNPJ: 95438412000114
 Data de validade do CNPJ: 30/06/2002
 Data de validade da certidão da dívida ativa
 da união (Fazenda Federal): 27/06/2002
 Data de validade da certidão de tributos e
 contribuições federais (Fazenda Federal): 21/06/2002
 Data de validade da prova de regularidade
 relativa à Seguridade Social: 14/04/2002
 Data de validade da certidão do FGTS: 30/03/2002
 Demonstração de patrimônio: S
 Identificação dos dirigentes: S
 Estatuto ou regimento: S
 Sócios ou Dirigentes (Mantenedora): Luiz Augusto Costa a Campis
 Local de Funcionamento do Curso: Av Independencia
 Logradouro: N°: 2293
 BAIRRO: Universitário
 CIDADE: Santa Cruz do Sul
 UNIDADE DA FEDERAÇÃO: RS
 CEP: 95915000

MECSR33

Agregar informações à Fase e Enviar

Ir para:

Atividades previstas para esta fase

Análise, elaboração e aprovação de parecer pelo CNE. Anexação do documento contendo o parecer.

Opções para próxima fase:

Recebimento deliberação CNE
 SESU/GAB/DESPACHO

Documentos anexados:

Detalhes do processo

Cartão CNPJ	Cartão de inscrição no CNPJ ou CNPF	07/03/2002
Atos que atestam a existência e a capacidade jurídica	Atos que atestem a existência e a capacidade jurídica da Mantenedora	07/03/2002
Certidão Negativa da Fazenda	Certidão Negativa da Fazenda	07/03/2002
Certidão Seguridade Social	Certidão de regularidade relativa à Seguridade Social	07/03/2002
Certidão Fundo de Garantia FGTS	Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	07/03/2002
Demonstração do Patrimônio	Demonstração de Patrimônio para manter Instituições de Educação Superior	07/03/2002
Cadastro Dirigentes	Curricula dos dirigentes de Instituição de Educação Superior	07/03/2002
Inscrição Municipal	Prova de Inscrição no Cadastro de Contribuintes Municipal	07/03/2002
Cadastro Inscrição Estadual	Prova de Inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual	07/03/2002
Estatuto/Regimento UNISC	Estatuto/Regimento da Instituição de Ensino Superior	07/08/2002

Ver Histórico

Registrar/Anulação

Espelho do Processo

▀ Protocolo eletrônico

▀ Dados

Número do SIDOC (do processo onde vieram os documentos) 23000.000740/2002-11

▀ Verificação e Análise dos documentos do Artigo 20 do Dec. 3860/2001

Número do CNPJ 95438412000114
 Data de validade do CNPJ 31/10/2003
 Data de validade da certidão da dívida ativa da união (Procuradoria Geral da Fazenda Federal) 27/06/2002
 Data de validade da certidão de tributos e contribuições federais (Fazenda Federal) 21/06/2002
 Data de validade da certidão do INSS 14/04/2002
 Data de validade da certidão do FGTS 30/03/2002

Resultado da Análise da Documentação A Mantenedora atendeu às exigências referentes à documentação fiscal e parafiscal, estabelecidas no artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001.

▀ Despacho COSUP (Art.20)

Justificativa da tramitação após análise da documentação

A Mantenedora atendeu às exigências referentes à documentação fiscal e parafiscal, estabelecidas no artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001.

Resultado do despacho COSUP análise art 20

Recomendado

▀ AVALIAÇÃO INEP

CORPO DOCENTE
 ORGANIZACAO DIDATICO-PEDAGOGICA
 INSTALACOES

CB
 CB
 CB

- Documentos
 - Avaliação do INEP

Relatório da Avaliação nº 254

- **Análise COSUP**
- Dados

▪ **Relatório COSUP**

- Documentos
 - Parecer COSUP

Relatório SESu/COSUP nº 465/2002

▪ **Recomendação DEPES**

- Dados

Resultado da Recomendação:

Recomenda o deferimento

Considerando-se o Relatório Cosup/Depes e o fato de que foi atestada a regularidade da documentação fiscal e parafiscal da IES bem como foi recomendado o seu PDI, e, ainda, levando-se em conta os resultados contidos no Relatório de Avaliação in loco realizada pelo INEP, a Diretora de Política de Ensino Superior da SESu encaminha o presente processo à consideração do egrégio CNE, recomendando o deferimento do pleito, consideradas as observações dos avaliadores do INEP, constantes do referido Relatório.

Observações da recomendação DEPES

▪ **Encaminhamento do processo ao CNE**

- Documentos

Documento de encaminhamento ao CNE Documento de encaminhamento ao CNE

▪ **Deliberação CNE**

- Dados

Avaliação cód.: 254

Processo nº:

Avaliação		
Avaliação cód.: 254		
Instrumento: 1070 - MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA A		
Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):		
19004 - ODONTOLOGIA - SANTACRU ZDUSUL		
Avaliadores "ad-hoc":		Data/Designação
Eduardo M. UnizBarretto Ti. noco		19/08/2002
Isabela A. Almeida Pordeus		19/08/2002
Situação IES:	Previsão	Realização
Início do preenchimento:	09/07/2002	
Término do preenchimento:	19/08/2002	20/08/2002
Situação Avaliador:	Previsão	Realização
Início da Avaliação:	20/08/2002	
Início da visita:	10/09/2002	
Término da visita:	12/09/2002	
Término da Avaliação:	19/09/2002	12/09/2002
Situação INEP:	Previsão	Realização
Análise da Avaliação:		
Conclusão:		

Relatório de validade por Eduardo M. UnizBarretto Ti. noco em 12/09/2002 às 13:10:17
Relatório de validade por Isabela A. Almeida Pordeus em 12/09/2002 às 13:12:17
05 de dez. embro de 2002. 16:14:07 Página 1 de 20

Avaliação cód.: 254

Processo nº:

Breve contextualização

Instituição				
A Universidade Santa Cruz do Sul - UNISC - é uma IES de caráter comunitário, comum a contingente de alunos em tornode 8500 em regime de matrícula regular, além daqueles que atuam no sistema de matrículas de férias.				
Sua estrutura administrativa é semelhante à observada em instituições públicas de ensino superior, havendo pró-reitorias, departamentos e cursos. Seus representantes coordenadores são eleitos pela comunidade da IES comandados por pré-definidos.				
Há planos de capacitação de carreiros docentes, sendo que os professores ingressam por concurso público.				

Curso				
O curso é ministrado desde o início das atividades em 1998, sendo que a visita em seu currículo atual, compreende 4830 horas em regime integral, sendo a entrada anual de 50 alunos.				
uma das etapas para o processo de reconhecimento integral, vestibular.				

Docentes

Nome do Docente	Titulação	Concluído?	Regime de Trabalho	Horas semanais de Trabalho
ALCEBIA DE S. NUNES BARBOSA	Doutor	Sim	Parcial	20
ALVARO GRUENDLING	Especialista	Sim	Horista	20
ANALUCIA CAMPANICHASSOT	Mestre	Sim	Horista	30
ANDREASK OHLER	Doutor	Sim	Integral	40
ANDRÉIA KOCHE	Mestre	Sim	Integral	42
ANGELAME DE ROSA RIBEIRO	Mestre	Sim	Horista	4
ATHOS ROGERIO SCHULZE	Mestre	Não	Horista	22
ATILIA AUGUSTO MUNDSTOCK	Mestre	Sim	Horista	18

Relatório de validade por Eduardo M. Uniz Barretto Filho em 12/09/2002 às 13:10:17
 Relatório de validade por Isabela Almeida Pordeus em 12/09/2002 às 13:12:17
 05 de dezembro de 2002. 16:14:07 Página 2 de 20

Avaliação cód.: 254

Processo nº:

BEATRIZ B. ALDOMARQUES	Mestre	Não	Parcial	30
CARLOS AUGUSTO CRUZ DE OLIVEIRA	Especialista	Sim	Horista	18
CARLOS SEU RICODALUZ PEREIRA	Mestre	Não	Horista	12
CARMEN LUIZ CIASANTANNA PIAZZA	Especialista	Sim	Horista	15
CLAUDIA F. ABIANAREICHERT BENDER	Mestre	Sim	Horista	9
CLOVIS R. IGOYEN FERRER	Mestre	Não	Horista	32
DANIEL FERREIRA R. N. ANDO CRUZ	Mestre	Não	Horista	32
DANIEL REZENDE NER	Especialista	Sim	Horista	10
DORIS MEDIANEIRA LAZAROTO SWAROWSKY	Especialista	Sim	Horista	16
DORIVALTE ERRAMARTINI	Mestre	Sim	Horista	8
EDILSON FERREIRA ERNANDO CASTELO	Mestre	Não	Horista	18
EDUARDO G. ERALDO RUBIO	Especialista	Sim	Horista	10
ELISABETH BESTRIS PILZ	Mestre	Sim	Horista	16
ESTELA MARIA RISGASSEN GONÇALVES	Mestre	Não	Horista	13
FERNANDA VALLINUMMER	Mestre	Sim	Horista	16
FERNANDO BRANCO BARLETTA	Doutor	Sim	Parcial	20
FÁBIO MACIEL HADOMILAN	Doutor	Sim	Integral	44
GEORGE VALENTIM DE MARMUNDSTOCK	Mestre	Sim	Integral	44
GLADIS BENJAMIN AGRAZZIOTTI IN	Mestre	Sim	Integral	40
GLAURILENE TÍCIAMEURER	Mestre	Não	Horista	12
HELDER LUIZ IZDETENBORN	Mestre	Sim	Horista	30
JEFERSON JOSE FAGUNDES	Especialista	Sim	Horista	10
JORGES RICARDO SCHMIDT MAAKS	Mestre	Não	Horista	24
JOSE LUIZ MARTINS	Mestre	Não	Horista	10
JOSE LUIZ PIAZZA	Doutor	Sim	Integral	44

Relatório de validade por Eduardo M. Uniz Barretto Tiago em 12/09/2002 às 13:10:17

Relatório de validade por Isabela Almeida Pordeus em 12/09/2002 às 13:12:17

05 de dezembro de 2002. 16:14:07

Página 3 de 20

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior

Avaliação das Condições de Ensino

MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

CONDIÇÕES DE ENSINO

Sistema de Avaliação da Educação Superior

Avaliação código: 254

Processo nº:

JUAREZAL AORSCHMIDT	Especialista	Sim	Integral	40
JULIANAK RAETHER	Mestre	Sim	Horista	18
JUREMAGO RSKIBRITES	Doutor	Sim	Integral	40
LEOKRAET HERNETO	Doutor	Não	Parcial	30
LUANASWA ROWSKY	Mestre	Sim	Horista	14
MAGDADE SOUZAREIS	Mestre	Sim	Integral	40
MAHMUDJU MAABDALLAABDEL HAMID	Mestre	Não	Horista	22
MARCIAHE LENAWAGNERMART INS	Mestre	Sim	Horista	25
MARCOAUR ÉLIOPEREIRAPEN HA	Mestre	Sim	Horista	20
PAULOSWA ROWSKY	Especialista	Sim	Horista	14
RENATABE CKERJUCA	Mestre	Sim	Horista	16
RENITABA LDOMORAES	Mestre	Sim	Integral	44
RITABASS O	Mestre	Sim	Integral	40
ROGERIOB RASILIENSEELSEM ANN	Mestre	Não	Horista	24
RONISEFE RREIRA	Mestre	Sim	Horista	36
ROQUEALE CIOPEGORARO	Doutor	Sim	Horista	20
ROQUEWAG NER	Doutor	Sim	Parcial	30
ROSANAJA RDIMCANDELORO	Mestre	Sim	Integral	40
ROSILEIDI PAPPENUMPIERRE S	Especialista	Sim	Horista	6
SIDNEYRI CARDODOTTO	Mestre	Não	Horista	19
SIMONEGL ESSE	Mestre	Não	Horista	18
SIMONELU ISABERTI	Doutor	Não	Parcial	20
SONIAREN NERHERMES	Mestre	Não	Horista	17
VALERIANOANTONIOCORBELI NI	Doutor	Não	Parcial	30
VOLNEIJO SEMARTINS	Mestre	Sim	Horista	26

Relatório de validade por Eduardo M. UnizBarrettoTi no dia 12/09/2002 às 13:10:17

Relatório de validade por Isabela Almeida Pordeus em 12/09/2002 às 13:12:17

05 de dezembro de 2002. 16:14:07

Página 4 de 20

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior

Avaliação das Condições de Ensino

MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

**CONDIÇÕES DE
ENSINO**

Sistema de Avaliação da
Educação Superior

Avaliação cód.: 254

Processo nº:

Síntese da Avaliação

Relatório validado por Eduardo M. Uniz Barretto Filho em 12/09/2002 às 13:10:17
Relatório validado por Isabela Almeida Pordeus em 12/09/2002 às 13:12:17
05 de dezembro de 2002. 16:14:07 Página 5 de 20

Avaliação cód.: 254

Processo nº:

Categoria de Análise - 1.1-A Administração Acadêmica

O coordenador possui título de Doutor, sendo seu contrato de trabalho de 4 horas semanais. Vinte horas são dedicadas para a coordenação do Curso. Há participação efetiva dos órgãos colegiados acadêmicos. A composição do colegiado assinala uma assembleia com participação letivas dos docentes do Curso. Pelo relato dos docentes, ocorrem reuniões frequentes quando são discutidas estratégias para o Curso.

Há um registro acadêmico dos alunos centralizado para a Universidade onde é controlada a trajetória discente (matrículas, trancamento, notas, dentre outros). A equipe de controle acadêmico está bem estruturada e bem dimensionada, sendo que a parte de suíção de informações é automatizada. Para o ano 2003 estão sendo implementados sistemas de matrícula totalmente informatizados.

Os alunos cessam a trajetória imediatamente com o término da documentação impressa. Há apoio aos acadêmicos para o desenvolvimento e apresentação de trabalhos em eventos. O apoio pedagógico se dá com a coordenação do Curso bem como com a Pró-Reitoria de Graduação, entretanto não foi observado mapeamento consistente de políticas de apoio pedagógico. Não houve verificação de mecanismos de nivelamento.

A IESA apresenta uma política de distribuição de bolsas de trabalho acadêmicas. Há ainda um apoio financeiro, sob a forma de editais de incentivo.

Categoria de Análise - 1.2- Projeto do Curso

Trata-se de um curso no vórtice, para o primeiro semestre letivo de 2002, implementou uma nova estrutura curricular visando atender às diretrizes curriculares aprovadas para os cursos de Odontologia. De este modo, a análise da proposta pedagógica e parâmetros da nova proposta curricular.

Para a obtenção do grau, o aluno deve cursar 4.830 horas, distribuídas em atividades teóricas e práticas ao longo de 10 semestres. Estas atividades são divididas em núcleo básico e núcleo profissionalizante.

O objetivo do curso é proporcionar ao aluno condições de aprendizagem e desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a atuação profissional. Entretanto, alguns aspectos poderiam ser mencionados:

- 1- há necessidade de promover uma maior integração entre os ciclos básico e profissional, assim como entre as disciplinas do ciclo profissionalizante;
- 2- enquanto algumas disciplinas do ciclo básico são necessárias para a fundamentação prática (exemplo, Anatomia), ou transcorrem de uma ênfase (exemplo, Patologia);
- 3- apesar de a introdução conceitual do Estágio Supervisionado, a disciplina de Estágio Supervisionado em Prótese Estomatológica Endodôntica/Dentística não apresenta características fundamentais para serem denominadas como tal. Adicionalmente, as ações descritas concentram-se exclusivamente em atividades intramuros, sem a existência de qualquer tipo de vínculo;
- 4- em seu curso com a conclusão, a satisfação das atividades de extensão concentram-se apenas nas disciplinas de Odontologia Social. Foram realizadas, porém, propostas de expansões das ações com a implementação de projetos de extensão.

As disciplinas apresentadas para a gramática de quadros atualizados com bibliografia relevante. Os sistemas de avaliação são coerentes e existe um sistema de auto-avaliação

Relatório validado por Eduardo M. Barretto Filho em 12/09/2002 às 13:10:17

Relatório validado por Isabela Almeida Pordeus em 12/09/2002 às 13:12:17

05 de dezembro de 2002. 16:14:07

Página 6 de 20

[illegible]

Relatório de Avaliação de Eduardo Luiz Barreto T. no cem 12/09/2002 às 13:10:17
Relatório de Avaliação de Isabela Almeida Bordens em 12/09/2002 às 13:12:17
05dez embrode2002. 16:14:07
Página 7de 20

Avaliação cód.: 254

Processo nº:

Categoria de Análise - 2.1-F Formação Acadêmica e Profissional

O corpo docente, em grande parte, com título de professor de ensino médio, em decorrência do pouco tempo de existência do curso. A experiência profissional do magistério, porém, é considerável.

Amplia a possibilidade de atualização mínima de estudos, sendo que um bom mercado de capacitação, com apoio da instituição.

Após ingressarem na ESO, os docentes assumem o curso de capacitação pedagógica. Observou-se ainda uma desconexão entre a formação acadêmica dos docentes e as disciplinas ministradas.

Categoria de Análise - 2.2-C Condições de Trabalho

Grande parte dos docentes horista.

A instituição apresenta um plano de capacitação definido, onde os docentes são habilitados para aprimoramento contínuo.

O processo de admissão é realizado através de concurso público, havendo publicação edital comparativa de membros externos na banca.

Há um plano de carreira que se pauta na titulação no tempo de serviço, além do processo avaliativo docente.

Existe apoio à produção científica, sendo que as instituições produzem publicações periódicas. E, em se tratando de um curso em consolidação, ainda não há uma produção para a área de Odontologia.

A ESO disponibiliza recursos financeiros para participação dos docentes em eventos, principalmente para apresentadores de trabalho.

A relação alunos/docente se dá de maneira adequada para a área, sendo que as atividades científicas não ultrapassam os limites dos laboratórios e tendem a ser laboratoriais. Nas atividades observou-se também uma menor participação na proporcionalidade.

A relação disciplinas/docente está adequada.

Categoria de Análise - 2.3-A Atuação Desempenho Acadêmico e Profissional

Há uma produção intelectual cada vez maior em trabalhos científicos, e incipientes em trabalhos completos (artigos, livros, capítulos).

Existe uma política institucional de apoio à pesquisa, monitoria e extensão. Em se tratando de um curso novo, foram observadas iniciativas dos docentes para o desenvolvimento de atividades relacionadas com ensino de graduação.

Não há nenhum programa de pós-graduação em Odontologia em desenvolvimento.

Através das entrevistas com os corpos docente, discente e secretaria de graduação, verificou-se que há planejamento das atividades didáticas.

Relatório de validade por Eduardo M. Uniz Barretto Ti. no dia 12/09/2002 às 13:10:17

Relatório de validade por Isabela Almeida Pordeus em 12/09/2002 às 13:12:17

05 de dezembro de 2002. 16:14:07

Página 8 de 20

Avaliação cód.: 254

Processo nº:

Dimensão - 2-CORPO DOCENTE

O corpo docente é composto por mestres doutores, em sua maioria, havendo ainda um contingente de docentes em processo de capacitação. Em relação ao pouco tempo de experiência de magistério, verificou-se um avanço na atuação das atividades de extensão e magistério. A formação docente está condizente com as atividades pedagógicas conduzidas.

Ampliar a quantidade de docentes é uma prioridade, a fim de que a FEA apresente um plano de carreira e capacitação. As relações disciplinares/docentes e alunos/docentes são adequadas.

A produção intelectual é ininterrupta, e está concentrada principalmente em trabalhos publicados em anais. O observou-se ainda que alguns professores orientam alunos de iniciação científica e de monitoria.

As atividades de extensão concentram-se em docentes envolvidos com a saúde coletiva.

Condições

CI

CRCBMB



Relatório validado por Eduardo M. Uniz Barretto Filho em 12/09/2002 às 13:10:17

Relatório validado por Isabela Almeida Pordeus em 12/09/2002 às 13:12:17

05 de dezembro de 2002. 16:14:07

Página 9 de 20

Avaliação código.: 254

Processo nº:

Categoria de Análise - 3.1-I Instalações Gerais

As salas de aula, as instalações administrativas e a ordenação, os auditórios e as instalações sanitárias estão bem conservados e adequados para as atividades ali desenvolvidas. Há acesso para portadores de necessidades especiais, além de um sistema de segurança adequado. Os equipamentos de informática dos docentes e discentes estão adequados, bem como a disponibilidade de recursos audiovisuais e internet. As instalações são novas, estando em bom estado de conservação.

Ressalta-se que, apesar de bem equipada, com portais para professores, o que está em desenvolvimento, existem outras salas para docentes na IES, porém situadas em locais distantes, dificultando o acesso. Para os docentes regerem integralmente a importância de seus trabalhos e das atividades para o desenvolvimento das atividades.

Categoria de Análise - 3.2-B Biblioteca

As condições de acesso à internet, além de uma manutenção adequada dos serviços favoráveis. A equipe técnico-administrativa desempenha atividades desenvolvidas, sendo a equipe responsável pelo funcionamento.

Em se tratando de uma biblioteca central da IES, há uma variedade de salas e de todos os tipos de grupo.

Categoria de Análise - 3.3-I Instalações Laboratoriais Específicas

O laboratório de ciências morfológicas está bem dimensionado para a atividade didática, respeitando a relação docente/discente.

O laboratório de ciências fisiológicas em microbiologia não dispõe de bancadas para animais. A relação de equipamentos não é suficiente para o desenvolvimento de atividades laboratoriais necessárias.

O laboratório de microscopia das disciplinas de Citologia, Histologia e Microbiologia. Contudo, só tem de forma esporádica as atividades das disciplinas de parasitologia, patologia e anatomia.

Apesar de dispor de projeção de imagens, os monitores existentes não possibilitam a visualização adequada de todos os slides. A caixa de lâminas é sentada para a disciplina de histologia não compreende a diversidade de conhecimentos necessários para a formação básica nesta área.

O laboratório de técnicas histológicas dispõe de equipamentos suficientes somente para a coloração em HE, e os protocolos são poucos, limitando a demonstração de técnicas.

Os laboratórios pré-clínicos são bem equipados permitindo o ensino adequado de diversas disciplinas.

O laboratório de apoio às atividades clínicas é bem montado e mesmo que adaptado, originalmente planejado para o box clínico, está dentro da clínica odontológica. I.D. está para a parte de atendimento precariamente das demandas clínicas. Em decorrência da falta de uma sala de prótese, apesar de sua distância da Clínica, a utilização também é para a estomatologia.

Apesar de existir um plano de construção de um biotério, este ainda não está em andamento.

O laboratório de prótese está em desenvolvimento das atividades laboratoriais de ensino, não o

Relatório validado por Eduardo M. Uniz Barretto Tiago em 12/09/2002 às 13:10:17

Relatório validado por Isabela Almeida Pordeus em 12/09/2002 às 13:12:17

05 de dezembro de 2002. 16:14:07

Página 10 de 20

Avaliação cód.: 254

Processo nº:

havendo-se a realização das atividades de trabalho, com a finalidade de avaliação da qualidade.
As clínicas de ensino estão bem equipadas, apresentando 70 equipes de alunos, com número adequado de professores e auxiliares. Os equipamentos são distribuídos em boxes individuais. O material é suficiente, ficando armazenado no almoxarifado na central de distribuição.
A central de material esterilizado deveria ser coordenada por um profissional de enfermagem, com a finalidade de garantir a qualidade do material esterilizado, não devendo ser de livre trânsito.
A clínica de ensino em odontologia possui um espaço físico adequado, com equipamentos modernos e adequados para a realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Há a possibilidade de utilização de equipamentos modernos para a realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos.

Dimensão - 3-INSTALAÇÕES

As salas de aula, instalações administrativas e laboratórios são adequadas e bem equipadas. O acesso aos equipamentos de informática é adequado, com a possibilidade de utilização de internet. Os recursos audiovisuais e multimídia são suficientes.
A biblioteca é adequada, com acervo atualizado, com livros, periódicos, com livre acesso aos dados. Há uma política institucional de atualização de acervo. O horário de funcionamento é adequado, estando adequadas as necessidades do curso. Ressalta-se, porém, que em se tratando de uma biblioteca central, as instalações para estudos individuais em grupo necessitam ser ampliadas.
Os laboratórios são adequados. Entretanto, o laboratório de microbiologia e fisiologia apresenta apenas algumas aulas demonstrativas, com equipamentos adequados.
As clínicas de ensino estão bem montadas, com 7 equipes de alunos e professores.
A clínica de radiologia possui apenas o equipamento de radiografia extra-oral, sendo necessário a aquisição de equipamentos para a realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos.
Há ainda um sistema de câmera intra-oral com possibilidade de projeção em uma tela para a realização de procedimentos diagnósticos, assim como uma câmera fotográfica digital para uso na clínica.

Condições CI CRCBMB

☐ ☐ ☒ ☐

Quadro Resumo

Conceito MFF RBMB

1- ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1- Administração Acadêmica

1.1.1- Coordenação do curso

Atuação do coordenador do curso

☐ ☐ ☒

Relatório validado por Eduardo M. Barretto em 12/09/2002 às 13:10:17

Relatório validado por Isabela Almeida Pordeus em 12/09/2002 às 13:12:17

05 de dezembro de 2002. 16:14:07

Página 11 de 20

Avaliação cód.: 254

Processo nº:

	Conceito	MF	RB	MB	
Participação efetivada com designação do curso em órgãos colegiados acadêmicos da IES	☐				☒
Participação com coordenadores docentes em colegiados de curso ou equivalente	☐		☐		☒
Existência de períodoático-pedagógico ou equivalente aos docentes	☐				☒
Titulação do coordenador do curso	☐	☐	☐	☐	☒
Regime de trabalho do coordenador do curso	☐		☐		☒
Experiência profissional acadêmica do coordenador do curso	☐	☐	☒	☐	☐
Experiência profissional acadêmica em administração do curso	☐	☐	☐	☐	☒
Efetividade da atuação do coordenador em administração do curso	☐	☐	☐	☒	☐
1.1.2- Organização acadêmico-administrativa					
Organização do controle acadêmico	☐	☐	☐	☐	☒
Pessoal técnico administrativo	☐		☐		☒
1.1.3- Atividades docentes					
Apoio à participação em eventos	☐		☐		☒
Apoio pedagógico aos docentes	☐		☐		☒
Acompanhamento psicopedagógico	☐		☒		☐
Mecanismos de nívelamento	☒		☐		☐
Acompanhamento dosgressos	☐		☐		☒
Existência de meios de divulgação de trabalhos e produções dos alunos	☐		☒		☐
Bolsas de estudo	☐		☐		☒
Bolsas de trabalho ou de administração	☐		☐		☒
1.2- Projeto do curso					
1.2.1- Concepção do curso					
Objetivos do curso	☐		☐		☒
Perfil dosgressos	☐		☐		☒
1.2.2- Currículo					

Relatório validadopor EduardoMunizBarretoTI nocem 12/09/2002às 13:10:17
Relatório validadopor IsabelIA Imeldapordeus em 12/09/2002às 13:12:17
05dedez embrode2002. 16:14:07
Página 13de 20

Avaliação cód.: 254

Processo nº:

	Conceito	MPF	RBMB
2- COR POD OCENTE			
2.1- Formação Acadêmica Profissional			
2.1.1- Titulação	☐	☐	☒
Docentes com especialização na área			
Docentes com especialização em outras áreas			
Docentes com mestrado acadêmico			
Docentes com mestrado profissional			
Docentes com doutorado acadêmico			
Docentes com doutorado profissional			
2.1.2- Experiência profissional			
Tempo de exercício profissional	☒	☐	☐
Tempo de exercício profissional fora do magistério	☐	☐	☒
2.1.3- Adequação da formação			
Docentes com formação adequada às disciplinas que ministram	☐	☐	☒
Docentes com formação/capacitação/experiência pedagógica	☐	☐	☒
2.2- Condições de Trabalho			
2.2.1- Regime de trabalho	☐	☒	☐
Docentes com tempo integral			
Docentes com tempo parcial			
Docentes horistas			
2.2.2- Planejamento			
Ações de capacitação	☐	☐	☒
Critérios de avaliação de progressão acadêmica	☐	☐	☒
Existência de mecanismos de avaliação dos docentes	☐	☐	☒
2.2.3- Estímulos (incentivos) profissionais			
Apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural	☐	☐	☒
Apoio à participação em eventos	☐	☐	☒
Incentivo à formação/atualização pedagógica dos docentes	☐	☐	☒
2.2.4- Dedicação exclusiva			

Avaliação cód.: 254

Processo nº:

	Conceito	MFF	RBMB
Carga horária semanal do professor no ensino graduação em atividades que lhe são complementares	☐	☐	☒
Tempo de exercício docente no curso	☐	☐	☒
2.2.5- Relação aluno/docente	☐	☐	☒
Número médio de alunos por docente em disciplinas cursadas	☒	☐	☐
2.2.6- Relação disciplinas/docente	☐	☐	☒
Número médio de disciplinas por docente	☐	☐	☒
2.3-A atuação Desempenho Acadêmico Profissional	☐	☐	☒
2.3.1- Publicações	☐	☐	☒
Artigos publicados em periódicos científicos	☐	☐	☒
Livros ou capítulos de livros publicados	☐	☐	☒
Trabalhos publicados em anais (completos ou resumos)	☐	☐	☒
Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados	☐	☐	☒
2.3.2- Produção intelectual, técnicas, pedagógicas, artísticas e culturais	☐	☐	☒
Propriedade intelectual depositada ou registrada	☐	☐	☒
Projetos ou produções técnicas, artísticas e culturais	☐	☐	☒
Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não	☐	☐	☒
2.3.3- Atividades relacionadas com o ensino graduação	☐	☐	☒
Docentes com orientação didática de alunos	☒	☐	☐
Docentes com orientação estágio supervisionado	☐	☒	☐
Docentes com orientação bolsistas de iniciação científica, de monitoria, de atividades de extensão ou de outros tipos de bolsas ou atividades docentes	☐	☒	☐
2.3.4- Atuações atividades acadêmicas	☐	☐	☒
Atuação dos docentes em sala de aula	☒	☐	☐
Docentes com atuação pós-graduação (para universidades e Centros Universitários)	☐	☐	☒
Docentes com atuação pesquisador em outras atividades de produção de conhecimento	☐	☐	☒
Docentes com atuação em atividades de extensão	☐	☐	☒

Relatório de validade por Eduardo M. Uniz Barretto Filho em 12/09/2002 às 13:10:17
 Relatório de validade por Isabela Almeida Pordeus em 12/09/2002 às 13:12:17
 05 de dezembro de 2002. 16:14:07
 Página 15 de 20

Avaliação código.: 254

Processo nº:

	Conceito	MF	MB	BB	BB
3- INSTALAÇÕES					
3.1- Instalações Gerais					
3.1.1- Espaço físico					
Salas de aula	☐	☐	☐	☐	☒
Instalações administrativas	☐	☐	☐	☐	☒
Instalações para docentes - salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho	☐	☐	☐	☒	☐
Instalações para o ordenamento do curso	☐	☐	☐	☐	☒
Auditório/sala de conferência	☐	☐	☐	☐	☒
Instalações sanitárias - adequadamente equipadas	☐	☐	☐	☐	☒
Condições de acesso para portadores de necessidades especiais	☐	☐	☐	☐	☒
Infra-estrutura de segurança	☐	☐	☐	☐	☒
Plano de emergência física, quando necessário	☐	☐	☐	☐	☒
3.1.2- Equipamentos					
Acesso aos equipamentos em informática pelos docentes	☐	☐	☐	☐	☒
Acesso aos equipamentos em informática pelos alunos	☐	☐	☐	☐	☒
Recursos audiovisuais multimedial	☐	☐	☐	☐	☒
Existência de rede de comunicação telefônica	☐	☐	☐	☐	☒
3.1.3- Serviços					
Manutenção e conservação das instalações físicas	☐	☐	☐	☐	☒
Manutenção e conservação dos equipamentos	☐	☐	☐	☐	☒
3.2- Biblioteca					
3.2.1- Espaço físico					
Instalações para o acervo	☐	☐	☒	☐	☐
Instalações para os estudos individuais	☐	☐	☒	☐	☐
Instalações para os estudos em grupo	☐	☐	☒	☐	☐
3.2.2- Acervo					
Livros	☐	☐	☐	☒	☐
Periódicos	☐	☐	☒	☐	☐

Relatório validado por Eduardo M. uniz Barretto Ti. no em 12/09/2002 às 13:10:17

Relatório validado por Isabela Almeida Pordeus em 12/09/2002 às 13:12:17

05 de dezembro de 2002. 16:14:07

Página 16 de 20

Avaliação cód.: 254

Processo nº:

	Conceito	MFF	RBMB	
Informatização	☐	☐	☒	
Bases de dados	☐		☒	
Multimídia	☐	☒	☐	
Jornais e revistas	☐	☐	☒	
Políticas de aquisição, expansão e atualização	☐	☐	☒	
3.2.3- Serviços				
Horário de funcionamento	☐	☐	☒	
Serviço de acesso ao acervo	☐	☐	☐	☒
Pessoal técnico administrativo	☐	☐	☒	
Apoio aos trabalhos acadêmicos	☐	☐	☒	
3.3- Instalações e Laboratórios Específicos				
3.3.1- Laboratório de ciências morfológicas (anatomia)				
Espaço físico	☐	☐	☒	
Equipamentos	☐	☐	☒	
Serviços	☐	☐	☒	
3.3.2- Laboratório de ciências fisiológicas				
Espaço físico	☐	☒	☐	
Equipamentos	☐	☒	☐	
Serviços	☐	☒	☐	
3.3.3- Laboratório de microbiologia				
Espaço físico	☐	☒	☐	
Equipamentos	☐	☒	☐	
Serviços	☐	☒	☐	
3.3.4- Laboratório de microscopia				
Espaço físico	☐	☐	☒	
Equipamentos	☐	☒	☐	
Serviços	☐	☒	☐	
3.3.5- Laboratório de técnicas histológicas				
Espaço físico	☐	☒	☐	

Relatório validado por Eduardo M. UnizBarretto Ti. no em 12/09/2002 às 13:10:17

Relatório validado por Isabela Almeida Pordeus em 12/09/2002 às 13:12:17

05 de dezembro de 2002. 16:14:07

Página 17 de 20

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
 Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior
 Avaliação das Condições de Ensino
 MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

CONDIÇÕES DE ENSINO
 Sistema de Avaliação da Educação Superior

Processo nº:

Avaliação cód.: 254

	Conceito	MF	RB	MB
Equipamentos		☐	☒	☐
Serviços		☐	☒	☐
3.3.6- Lab oratório pré-clínico de técnicas odontológicas		☐	☐	☒
Espaço físico		☐	☐	☒
Equipamentos		☐	☐	☒
Serviços				
3.3.7- Lab oratório de apoio às atividades clínicas		☐	☒	☐
Espaço físico		☐	☒	☐
Equipamentos		☐	☒	☐
Serviços				
3.3.8- Bio-tério		☒	☐	☐
Espaço físico		☒	☐	☐
Equipamentos		☒	☐	☐
Serviços				
3.3.9- Instalações de prótese clínica		☐	☒	☐
Espaço físico		☐	☒	☐
Equipamentos		☐	☒	☐
Serviços				
3.3.10 - Clínica ensino		☐	☐	☒
Espaço físico		☐	☐	☒
Equipamentos		☐	☐	☒
Serviços				
3.3.11 - Clínica ensino de radiologia		☐	☐	☒
Espaço físico		☐	☒	☐
Equipamentos		☐	☐	☒
Serviços				

Relatório validado por Eduardo M. Uniz Barretto Ti no dia 12/09/2002 às 13:10:17
 Relatório validado por Isabela Almeida Pordeus em 12/09/2002 às 13:12:17
 05 de dezembro de 2002. 16:14:07
 página 18 de 20

Avaliação código.: 254

Processo nº:

Parecer Final

Organização didático-pedagógica: trata-se de curso iniciado em 1998, tendo sua proposta pedagógica sido reformulada em 2001 visando adequação às diretrizes curriculares. São 4830h de aulas em 10 semestres, havendo entrada anual de 50 alunos. Administrativamente o curso se encontra adequado. O projeto pedagógico necessita ser reavaliado sob o aspecto de caráter extramural, bem como enfatizar a inserção de profissionais através do estágio supervisionado.

Corpo docente: é composto por 58 professores, namoros e doutores, com formação adequada para o desenvolvimento das atividades. A maioria, porém, é formada por professores horistas. É importante que, com a consolidação do curso, sejam enfatizadas as atividades de pesquisa e extensão, além da atuação de professores.

Instalações: se encontram adequadas, sendo que a Biblioteca necessita de expansão para atender ao padrão mínimo estabelecido. Os laboratórios de ensino requerem ajustes. As salas de ensino, entretanto, são adequadas, sendo compostas por 70 consultórios, com bom funcionamento. A central de esterilização requer ajustes como a separação entre o armazenamento de materiais esterilizados e o depósito externo.

Avaliadores

Eduardo Muniz Barretto Tinoco

RG: 11 7198-4

Isabela Almeida Pordeus

RG: M 711242

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior

Avaliação das Condições de Ensino

MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

CONDIÇÕES DE
ENSINO

Sistema de Avaliação da
Educação Superior

Avaliação cód.: 254

Processo nº:

Ciente.

Encaminhe-se para as providências.

Em 05/12/2002

Tancredinho
Diretor DA ES/INEP

Relatório de validade por Eduardo M. Uniz Barretto Filho em 12/09/2002 às 13:10:17

Relatório de validade por Isabela Almeida Pordeus em 12/09/2002 às 13:12:17

05 de dezembro de 2002. 16:14:07

Página 20 de 20